cidades/esportes

CLIMA ||| MUDANÇA

Campineiros dão as 'boas vindas' ao Outono

Moradores celebram a nova estação, que começou ontem

Fabiana Buzzo
DA AGÊNCIA ANHANGUERA
fabiana.buzzo@rac.com.br

Uma estação de mudanças. O Outono começou oficialmente às 20h19 de ontem, mas já durante o dia o visual de muitos em Campinas era diferente. Com a queda de temperatura e o vento moderado durante todo o dia, aos poucos blusas e calças ganharam espaço no vestuário, mesmo que ainda como acessórios amarradas às cinturas ou colocadas sobre os ombros. O clima ameno também incentivou muita gente a fazer atividades ao ar livre. No termômetro da Lagoa do Taquaral, por volta das 16h30, a temperatura era de 24°. Segundo o Climatempo, foram registrados ventos de 42 quilômetros por hora e uma umidade relativa do ar de 73%. A queda na temperatura, segundo o site, foi provocada por uma frente fria que chegou ao Estado de São Paulo no sábado e aumentou os riscos de chuvas e de ventos. Pela manhã, em algumas regiões da cidade, caiu uma garoa, mas à tarde o tempo ficou estável, com céu aberto e poucas nuvens.

Frente fria que chegou à região fez cair a temperatura

A promotora de vendas Rosangela de Freitas Maraia Martins, de 24 anos, e o namorado Alessandro Henrique Zani, de 35, aproveitaram o tempo fresco para caminhar na Lagoa do Taquaral. "É mais agradável. Quando está muito calor, você cansa mais rápido e sua bastante. Com o tempo assim dá mais ânimo", contou Zani. Rosângela disse que prefere o clima mais ameno. "Além de fresquinho, você pode começar a usar aquela roupa que estava guardada, se veste melhor", contou ela, que já tirou algumas das blusas do armário.

A psicóloga Tatiane Regina Bosso Camilo, de 30 anos, aproveitou a tarde para passear com os filhos gêmeos Vinicius e Matheus, de 3 anos, na companhia da mãe Maria Lúcia, de 53. "Não sabia que já tinha começado o Outono, mas deu para perceber a mudança no tempo, principalmente pelo vento. Hoje *(ontem)* não está frio, nem quente demais. Um dia perfeito", disse ela, que prefere o clima fresco.

A engenheira Cristiano Santos Bernini, de 29 anos, também gosta da estação e levou o filho João, de 5 anos, para passear de bicicleta. "É melhor para caminhar. Não é uma estação tão seca, porque chove bastante, e é mais fresco", disse.

Para a pedagoga Tânia Maria Rodrigues Pereira Fatia, de 49 anos, o Outono representa a mudança. "O clima fica mais fresco, a paisagem muda, as folhas das árvores caem. Representa renovação também. Ideal para parar para pensar na vida, pensar na mudança. É uma estação ótima, boa para reflexão, com dias gostosos, perfeito para aproveitar a vida", afirmou.

Hoje, a previsão, segundo o Climatempo, é de máxima de 26° e mínima de 18°. O sol aparece com muitas nuvens durante o dia.

Gustavo Tilio/Especial para a AAN

Família já usa vestuário mais encorpado no Largo do Rosário

SAÚDE ||| LAZER

Caminhada promove combate à obesidade

O tempo nublado que tomou conta do céu de Campinas na manhã anteontem não atrapalhou que mais de cem pessoas se reunissem na Lagoa do Taquaral para participar da primeira caminhada contra a obesidade, promovida pelo Instituto Campineiro de Tratamento da Obesidade (ICTO). O percurso foi realizado no trajeto interno da Lagoa, de 2.725 metros.

Segundo Hércio Cunha, um dos idealizadores do projeto, o objetivo deste evento é tentar despertar a conscientização da população sobre a importância das atividades físicas para a saúde no geral. Outro ponto importante é alertar o governo sobre a importância de criar políticas sociais para tentar enfrentar este problema, que se agrava a cada ano. "A caminhada é uma alternativa para auxiliar a população a procurar hábitos de vida mais saudáveis, o indicado é que a pessoa realize esta atividade pelo menos cinco dias por semana, durante no mínimo meia hora", afirma o médico.

Segundo dados do Ministério da Saúde, no Brasil mais da metade dos adultos está acima do peso e 13% da população adulta é obesa. Cerca de 30% das crianças do País têm sobrepeso e metade delas também já é considerada obesa.

"Temos que tentar conter esse problema, pois a cada ano cresce o número de obesos no País. Muitas pessoas acham que podem engordar e depois fazer uma cirurgia de redução de peso, mas esta deve ser a última alternativa, pois uma cirurgia é sempre um risco. Temos que procurar manter hábitos saudáveis para não chegarmos no extremo", diz o médico. **(Kátia Camargo/Da Agência Anhanguera)**

BAIRRO ||| MÃOS À OBRA

Moradores se unem para limpar praça

Cansado de esperar pela Prefeitura, grupo de 15 pessoas toma iniciativa

Murilo Borges
ESPECIAL PARA AGÊNCIA ANHANGUERA
cidades@rac.com.br

Um grupo de aproximadamente 15 moradores do Jardim das Oliveiras juntou-se para limpar a Praça Pedro Henrique Braga no final de semana, em Campinas. O local estava abandonado, com mato alto que impedia as crianças de brincarem no playground ou no campo de futebol. Foram feitas reclamações à Prefeitura, mas, sem a iniciativa do poder público, os moradores decidiram unir forças para melhorar o local.

Para a limpeza — feita entre a noite de sábado e a manhã de ontem —, 15 moradores do bairro alugaram equipamentos para cortar grama. Podaram todo o mato que estava no campo de futebol (90% do lugar estava coberto por gramas de até 40 cm) e taparam os buracos da praça, possibilitando assim o uso do lugar.

"As crianças não têm condições de brincar desse jeito. As balanças estão quebradas, não tem iluminação, o mato fica imenso. É perigoso", afirmou a supervisora de vendas Kelly Gonçalves, de 32 anos, cujo filho tentou andar de bicicleta, mas foi atrapalhado pelo excesso de mato.

Os moradores reclamam que a Prefeitura vai ao local para limpá-lo apenas uma vez ao ano, mas não atende as reclamações. "Tudo que se trata de Prefeitura é complicado, sempre demora bastante. Nós não temos o cuidado e a atenção que as classes A e B dispõem do poder público", reclamou o vendedor Renato Luiz Moreira, 42 anos.

A Prefeitura, através da Secretaria de Serviços Públicos e do Departamento de Parques e Jardins (DPJ), informou que iniciará nesta semana um "processo intenso" de limpeza de praças, com a retirada de matos altos e revitalização dos lugares. O Jardim das Oliveiras, assim como o Jardim dos Tamoios, estão na lista.

Problema recorrente

Praças abandonadas e em poucas condições de uso são problemas comuns em Campinas. Segundo matéria feita pelo **Correio** na última semana, a cidade possui mais de 2 mil praças, mas raras são aquelas em totais condições de uso.

Falta de iluminação, excesso de lixo e entulho, mato alto e brinquedos quebrados são os problemas mais frequentes.

Domínique Torquato/AAN

Renato Luis Moreira limpa mato na Praça Pedro Henrique Braga